

**TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO EM PORTUGUÊS TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO EM PORTUGUÊS**

RESUMO: O resumo/abstract deve conter um breve relato do trabalho contendo introdução, metodologia, resultados e conclusões. Não deverá exceder 200 palavras. Após o resumo/abstract, devem ser inseridas as palavras-chaves/keywords, de 3 a 5, não podendo estas, estarem inclusas no título do trabalho. Nomes científicos e palavras estrangeiras devem ser em itálico.

Palavras-chave: palavra1, palavra2, palavra3,...

*TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO EM INGLÊS TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO EM INGLÊS TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO EM INGLÊS*

***(quando a submissão for em inglês – apenas inverter a ordem)***

*ABSTRACT: O resumo/abstract deve conter um breve relato do trabalho contendo introdução, metodologia, resultados e conclusões. Não deverá exceder 200 palavras. Após o resumo/abstract, devem ser inseridas as palavras-chaves/keywords, de 3 a 5, não podendo estas, estarem inclusas no título do trabalho.Nomes científicos e palavras estrangeiras devem ser em itálico.*

*Keywords: keyword1, keyword2, keyword3, ...*

INTRODUÇÃO

O texto deve conter no máximo 8 (nota técnica), 15 (artigo científico) ou 20 (revisão de literatura) páginas, escritas com papel tamanho A4 modelo retrato, utilizando fonte Arial tamanho 12, com espaçamento de 1,5 no Word, com margens superior, inferior e direita de 2,0 cm, margem esquerda 3,0 cm. O título do trabalho em português deve ser centralizado, com letras maiúsculas, tamanho 14 e não excedendo 15 palavras. O título em inglês/espanhol deve ser incluído após as palavras-chave e antes do abstract/resumen. Deve ser escrito com letras maiúsculas, centralizado e em itálico.

Evitar abreviaturas e nomes científicos no título. O nome científico só deve ser empregado quando estritamente necessário. Esses devem aparecer nas palavras-chave, resumo e demais seções quando necessários.

Deve apresentar de forma sucinta a importância do problema científico abordado (justificativa) e estabelecer sua relação com outros trabalhos publicados sobre o assunto (revisão de literatura). Ao fim da introdução, sugere-se a inclusão do objetivo do trabalho de forma coerente com o Resumo/Abstract.

Partes em vermelho inclusas neste Template devem ser preenchidas apenas no momento da edição final do trabalho pelo comitê editorial. A partir da data de divulgação deste Template todos os trabalhos (mesmo aqueles no prelo ou em processo de edição) devem atender integramente as normas aqui especificadas.

MATERIAL E MÉTODOS

Regras gerais

Nesse quesito, devem ser descritos sistematicamente os materiais, equipamentos e as metodologias utilizadas para o desenvolvimento do trabalho. Esses aspectos devem ser apresentados de modo que outros pesquisadores ao consultarem o artigo consigam reproduzí-lo com base apenas no que fora descrito no trabalho.

Deve ser organizado, de preferência, em ordem cronológica, evitando detalhes supérfluos e extensas descrições de técnicas de uso corrente (nesses casos apresentar citações).

Figuras e gráficos

Os títulos das figuras e tabelas devem ser auto explicativos (em português/inglês) e sua formatação conforme apresentado na Figura 1 e Tabela 1. As dimensões em ambos os casos, não devem exceder 16 cm em largura, e devem ser inclusos sempre com a orientação da página na forma retrato.

As figuras e tabelas devem ser numeradas sequencialmente, com algarismo arábico, e apresentadas logo após a sua citação no texto. As chamadas podem ser no início ou fim da frase entre parênteses. Por exemplo: Na Figura 1, observa-se... (Figura 1).

O título da Figura deve vir logo abaixo da imagem, precedido pelo nome Figura e o número identificação da imagem. A fonte utilizada deve ser Arial 9. Caso a imagem tenha em seu interior nome, estas deve utilizar a mesma fonte do título da Figura.



Figura 1. Universidade da Região da Campanha (URCAMP), Bagé, RS-Brasil. Fonte: Google.

Figure 1. Título da Figura em inglês (quando a submissão estiver em inglês, devem ser apresentados os Títulos das Figuras em Português).

São consideradas figuras: gráficos, desenhos, mapas e fotografias usados para ilustrar o texto. Só devem acompanhar o texto quando forem absolutamente necessárias à documentação dos fatos descritos, além de ser auto-explicativas. A legenda (chave das convenções adotadas) deve ser incluída no corpo da figura, no título, ou entre a figura e o título.

Nos gráficos, as designações das variáveis dos eixos X e Y devem ter iniciais maiúsculas, e devem ser seguidas das unidades entre parênteses. Os pontos das curvas devem ser representados por marcadores contrastantes, como: círculo, quadrado, triângulo ou losango (cheios ou vazios). Os números que representam as grandezas e respectivas marcas devem ficar fora do quadrante. As curvas devem ser identificadas na própria Figura (em caso de apenas uma curva “linha de tendência” não há necessidade de identificação), evitando o excesso de informações que comprometa o entendimento do gráfico.

Figuras não-originais (de autoria própria) devem conter, após o título, a fonte de onde foram extraídas; as fontes devem ser referenciadas. O crédito para o autor de fotografias é obrigatório, como também é obrigatório o crédito para o autor de desenhos e gráficos que tenham exigido ação criativa em sua elaboração. - As unidades, a fonte (Arial) e o corpo das letras em todas as figuras devem ser padronizados.

As Figuras devem ser gravadas nos programas Word, Excel ou CorelDraw, para possibilitar a edição em inglês e possíveis correções.

No caso de gráfico de barras e colunas, sempre que possível usar escala de cinza (exemplo: 0, 25, 50, 75 e 100%, para cinco variáveis). As Figuras podem ser coloridas.

No título das tabelas, os nomes das variáveis que representam o conteúdo de cada coluna devem ser grafados por extenso; se isso não for possível, explicar o significado das abreviaturas no título ou nas notas-de-rodapé.

As tabelas devem apresentar apenas as linhas horizontais, conforme Tabela 1. As chamadas no texto devem seguir o mesmo padrão adotado para as figuras. O texto e o título das tabelas deve ter fonte Arial tamanho 9 e as notas-de-rodapé em Arial tamanho 8.

Todas as unidades de medida devem ser apresentadas segundo o Sistema Internacional de Unidades. Nenhuma célula (cruzamento de linha com coluna) deve ficar vazia no corpo da tabela; dados não apresentados devem ser representados por hífen, com uma nota-de-rodapé explicativa.

Na comparação de médias de tratamentos são utilizadas, no corpo da tabela, na coluna ou na linha, à direita do dado, letras minúsculas ou maiúsculas, com a indicação em nota-de-rodapé do teste utilizado e a probabilidade. Para indicação de significância estatística, são utilizadas, no corpo da tabela, na forma de expoente, à direita do dado, as chamadas ns (não-significativo); \* e \*\* (significativo a 5 e 1% de probabilidade, respectivamente).

Tabela 1. Comparações entre médias para os rendimentos em carvão vegetal.

*Table 1. Título da Tabela em inglês* *(quando a submissão estiver em inglês, devem ser apresentados os Títulos das Tabelas em Português).*

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Espécies** | **Rendimento das Carbonizações (%)** | | |
| Carvão | Condensados | Ñ-Cond. |
| Espécie A | 40,76 a | 40,35 a | 18,90 b |
| Espécie B | 39,42 a | 32,77 b | 27,81 a |
| Espécie C | 40,98 a | 40,22 a | 18,81 b |
| Espécie D | 40,00 a | 32,31 b | 12,10 d |
| Média | 40,29 | 36,41 | 19,40 |

Ñ-Cond. = não condensados; Médias seguidas por uma mesma letra, em cada coluna, não diferem estatisticamente (Tukey, p > 0,05).

Equações

Equações citadas no texto devem ser indicadas e postas em sequencia (Equação 1), alinhadas a direita e com a chamada da equação entre parêntesis, conforme o exemplo abaixo. Símbolos e abreviações presentes nas fórmulas devem ser identificados logo após a apresentação da fórmula.

(Equação 1)

em que: ρ = massa específica de uma amostra, em g/cm3; Ms = massa seca de uma amostra, em g; Vs = volume saturado de uma amostras em, g/cm.

Quebra de página

Sempre que forem utilizadas Figuras onde não seja possível a sua visualização no layout que utiliza duas colunas, estas devem utilizar quebra de seção contínua, para incluir exclusivamente esta imagem, conforme apresentado na Figura 2. A mesma regra deve ser utilizada para Tabelas de grandes dimensões.

RESULTADOS (**separados da discussão** – essa formatação será adotada para atendimento de bases indexadoras internacionais)

Regras gerais

Os resultados devem ser apresentados no próprio texto ou com o auxílio de gráficos, figuras e/ou tabelas. Os dados das tabelas e figuras não devem ser repetidos no texto, mas discutidos em relação aos apresentados por outros autores. Não apresentar os mesmos dados em tabelas e em figuras.

DISCUSSÃO

A discussão dos dados deve ser feita utilizando como base artigos técnico-científicos publicados preferencialmente em periódicos nacionais e/ou internacionais. Citações de teses, dissertações e trabalhos publicados em congressos, quando possível, deverão ser evitadas. Os resultados obtidos nos artigos e em notas técnicas, deverão impreterivelmente apresentar análises estatísticas associadas. A escolha do tipo de análise (variância, fatorial, regressão etc.) fica a critério do(s) autor(es).



Figura 2. Logo Urcamp.

Figure 2. Título da Figura em inglês (quando a submissão estiver em inglês, devem ser apresentados os Títulos das Figuras em Português).

CONCLUSÕES

Nesse tópico deverão ser realizadas conclusões a respeito dos resultados de maior significância obtidos no trabalho, devendo essas, estarem interligadas com objetivo inicial do artigo proposto na introdução e com verbos no presente do indicativo. Não podem consistir no resumo dos resultados. Não devem existir citações nesta seção.

Poderão ainda ser inclusas, considerações finais feitas pelos autores, assim como, recomendações para o seguimento de futuras pesquisas relacionadas ao trabalho.

AGRADECIMENTOS

Tópico opcional. Inserir quando pertinente o agradecimento a instituições, empresas ou órgãos financiadores e/ou responsáveis pela realização das atividades.

REFERÊNCIAS

As bibliografias citadas nos artigos devem ser atuais, terem seu conteúdo total ou parcialmente disponibilizados na web e apresentarem relevância científica. A elaboração e uso das referências nos trabalhos submetidos à revista Científica Rural deverão considera os seguintes aspectos:

Não devem ser citadas:

Não devem ser utilizados como fonte bibliográfica trabalhos que apresentem difícil acesso, tais como:

• Monografias de trabalhos de conclusão de cursos;

• Trabalhos publicados em ANAIS de eventos sejam estes de cunho nacional ou internacional (exceções podem ser feitas conforme a importância destes para o trabalho, apenas em casos da inexistência de artigos científicos sobre o tema ou região);

Não devem ser utilizados como fonte bibliográfica sem respaldo científico:

• Informações publicadas em sites genéricos sem respaldo institucional;

• Trabalhos publicados em revistas técnicas sem cunho científico ou qualquer outra que não possua comitê editorial (científico) e/ou processo de avaliação por pares;

Não devem ser utilizados como fonte bibliográfica trabalhos desatualizados, ou que não representem informações a respeito das últimas descobertas sobre o tema analisado:

• Trabalhos publicados a mais de 20 anos (exceções podem ser feitas para partes do trabalho onde for realizada uma análise histórica do tema);

Condicionantes

As referências utilizadas como base para elaboração e discussão dos trabalhos devem apresentar as seguintes características:

• Pelo menos 70% devem ser de trabalhos publicados nos últimos 10 anos;

• Se possível menos de 50% devem ser de artigos em periódicos indexados nas bases Web of Science, Scopus ou Scielo;

• O número máximo de citações permitidas para cada trabalho será de 20 para notas técnicas, 30 para artigos científicos e 50 para revisões de literatura;

Normas

Todas as citações e as referências incluídas no texto devem seguir os padrões estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Citações

Citações bibliográficas no texto devem ser realizadas usando o sistema "autor-data", conforme exemplos a seguir:

1 ou 2 autores:

Silva (2010) ou Kollmann; Côtê, (1968) para citações ao longo do parágrafo.

(SILVA, 2010) ou (KOLLMANN; CÔTÊ, 1968) para citações no final do parágrafo.

3 ou mais autores:

Schilling et al. (1988) para citações ao longo do parágrafo.

(SCHILLING et al., 1998) para citações no final do parágrafo.

Siglas:

ASTM (1995); LPF (1998) para citações ao longo do parágrafo.

(ASTM, 1995); (LPF, 1998) para citações no final do parágrafo.

Quando citadas pela primeira vez, o significado deve ser citada por extenso: American Society for Testing and Materials – ASTM (1995); Laboratório de Produtos Florestais – LPF (1998).

Documentos de um mesmo autor ou grupo de autores, publicados no mesmo ano:

Calegari (1999a); Calegari (1999b).

(CALEGARI, 1999a); (CALEGARI, 1999b).

Todas as citações incluídas no texto deverão ter suas referências completas incluídas no item Referências, organizadas em ordem alfabética, e seguindo os padrões listados abaixo:

Referências

A seguir, serão apresentas alguns modelos de referências elaborados de acordo NBR 6023.

Norma técnica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 8112: Carvão vegetal: análise imediata. Rio de Janeiro: ABNT, 1983. 6p.

Artigo científico

KERBER, P. R.; STANGERLIN, D. M.; PARIZ, E.; MELO, R. R.; SOUZA, A. P. CALEGARI, L. Colorimetry and surfasse roughness of three amazon woods submitted to natural weathering. Nativa, Sinop, v.4, n.5, p.303-307, set./out. 2016. DOI: http://dx.doi.org/10.14583/2318-7670.v04n05a06

Livro

STEEL, R. G. D.; TORRIE, J. H. Principles and procedures of statistic: a biometrical approach. 2.ed. New York: Mc-Graw Hill, 1980. 633p.

Capítulo de livro

OLIVEIRA, J. B.; VIVACQUA FILHO, A.; GOMES, P. A. Produção de carvão vegetal: aspectos técnicos. In: PENEDO, W.R. (Ed.). Produção e utilização de carvão vegetal. Belo Horizonte: CETEC, 1982c. p. 60-73.

Conteúdo de páginas de internet

FOOD AND AGRICULTURAL ORGANIZATION (FAO). Energy supply and demand: trends and prospects. Disponível em: <ftp://ftp.fao.org/docrep/fao /010/i0139e/i0139e03.pdf>. Acesso em: 15 ago 2009.

Dissertação/Tese

FARIA, W. L. F. A jurema preta (Mimosa hostilis Benth.) como fonte energética do Semiárido do Nordeste – Carvão. 1984. 113f. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1984.